49º Boletim Epidemiológico Mpox

Secretaria Municipal de Saúde - Departamento de Vigilância em Saúde — 30 de Setembro de 2024

MPOX

CASOS DESCARTADOS
153

CASOS SUSPEITOS
2

CASOS CONFIRMADOS
99

CASOS SEM SEGMENTO
21

ÓBITOS
0

- A **Mpox** é uma doença causada pelo vírus Monkeypox do gênero Orthopoxvirus e família Poxviridae. Trata-se de uma doença zoonótica viral, em que sua transmissão para humanos pode ocorrer por meio do contato com animal ou humano infectado ou com material corporal humano contendo o vírus.
- Com a evolução do cenário epidemiológico global, a Organização Mundial da Saúde – OMS declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional em 23 de julho de 2022, elevando o nível de preocupação com a doença e apontando a necessidade de ampliação da capacidade para contenção da sua transmissão da doença nos países.
- Assim, em 29 de julho de 2022, o Ministério da Saúde ativou o Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública: - COE Monkeypox objetivando organizar a atuação do Sistema Único de Saúde – SUS na resposta à emergência da doença de Monkeypox, buscando atuação coordenada nas três esferas.
- Em **Natal**, o primeiro caso foi identificado no dia 23/06/2022, em um paciente do sexo masculino, jovem (40), que retornou de uma viagem à Europa. A vigilância do município identificou que o jovem, nesse período de infecção, havia retornado ao Brasil com sintomas da doença.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO MONKEYPOX EM NATAL

A distribuição da Monkeypox é mundial e sua incidência varia conforme a região. Em Natal, até o dia 30/09/2024 foram notificados 275 casos de Monkeypox (fonte: Redcap e e-SUS Sinan) sendo destes, 02 casos suspeitos, 99 casos confirmados, 153 casos descartados e 21 casos sem segmento*, com uma prevalência de 11/100 mil habitantes de casos confirmados. Todos os casos com evolução benigna.

DEFINIÇÃO DE CASO

Caso suspeito

Indivíduo de qualquer idade que apresente início súbito de lesão em mucosas e/ou erupção cutânea aguda sugestiva de monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital/perianal, oral) E/OU proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento), E/OU edema peniano, podendo estar associada a outros sinais e sintomas.

Caso confirmado

Caso suspeito com resultado laboratorial "Positivo/ Detectável" para monkeypox vírus (MPXV) por diagnóstico molecular (PCR em Tempo Real e/ou Sequenciamento).

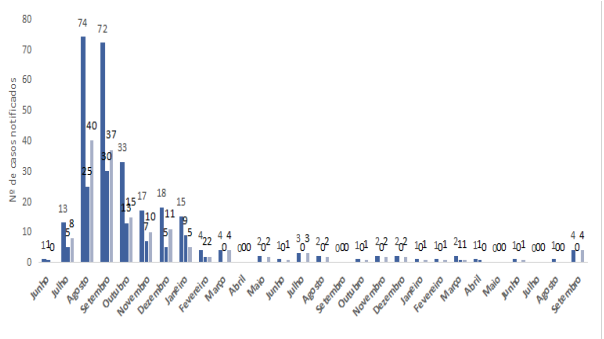
Caso sem segmento

Caso que atende à definição de caso suspeito, mas não tem vínculo epidemiológico; não realizou coleta; teve resultado inconclusivo; amostra inviável e não tem oportunidade e nova coleta (30 dias após o início da apresentação de sinais e sintomas)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA MPOX NO MUNICÍPIO DO NATAL/RN

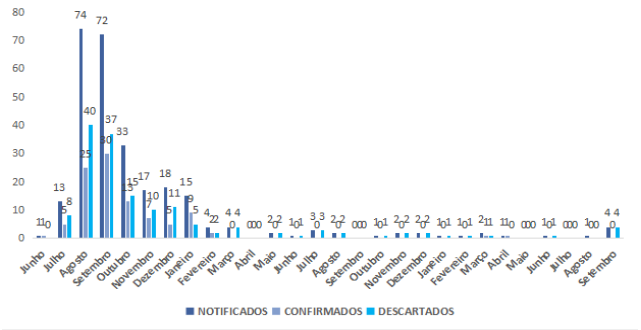
Em relação aos registros da Mpox verificamos notificações e resultados positivos por mês desde junho de 2022, figura I e figura II, respectivamente. Na figura II temos um comparativo entre casos notificados, confirmados e descartados, por mês. Em Natal a faixa etária mais acometida foi entre 30 a 39 anos, com predominância do sexo masculino, figura III. Quando analisada a raça/cor, a parda é predominante (52,22%), seguida da branca (38,89%) e preta (5,56%), figura IV.

Figura I: Distribuição da freqüência de Mpox por mês, Natal (2022-2024).



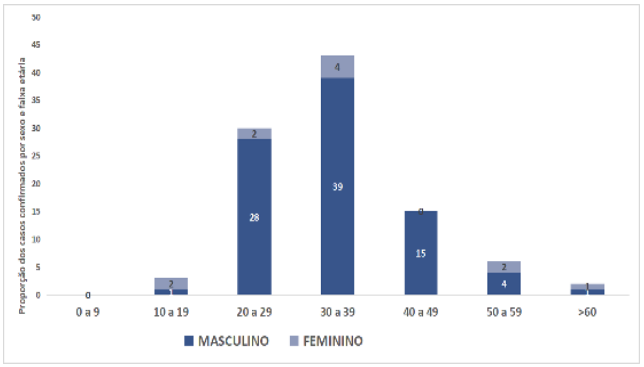
Fonte: REDCAP. E-SUS SINAN. DVS/SVE/CIEVS-Natal. Acessado em 30/09/2024.

Figura II: Comparativo entre casos notificados, confirmados e descartados de Mpox, em Natal (2022-2024).



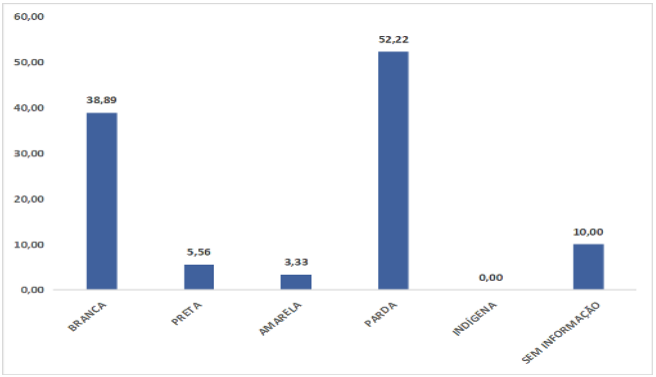
Fonte: REDCAP. E-SUS SINAN. DVS/SVE/CIEVS-Natal. Acessado em 30/09/2024.

Figura III: Proporção dos casos confirmados de Mpox por sexo de nascimento e faixa etária, em Natal (2022-2024).



Fonte: REDCAP. E-SUS SINAN. DVS/SVE/CIEVS-Natal. Acessado em 30/09/2024.

Figura IV: Proporção dos casos confirmados de Mpox por raça/cor, em Natal (2022-2024).



Fonte: REDCAP. E-SUS SINAN. DVS/SVE/CIEVS-Natal. Acessado em 30/09/2024.

Bairro	Casos Confirmados	Casos Descartados	Casos Suspeitos	Casos sem segmento	total	Suspeitos + confirmados
Alecrim	6	13	0	2	21	Leste
Areia Preta	1	0	0	0	1	
Barro Vermelho	1	0	0	0	1	
Cidade Alta	1	1	0	0	2	
Lagoa Seca	0	1	0	0	1	
Mãe Luíza	1	1	0	0	2	
Petrópolis	3	1	0	0	4	16
Praia do Meio	0	2	0	0	2	
Ribeira	0	0	0	0	0	
Rocas	1	5	0	0	6	
Santos Reis	0	1	0	0	1	
Tirol	2	5	0	0	7	
Lagoa Azul	6	10	0	0	16	Norte I
Pajuçara	4	11	0	3	18	11
Redinha	1	3	0	0	4	
Igapó	4	1	0	1	6	Norte II
Nossa Senhora da Apresentação	2	19	0	3	24	
Potengi	5	11	0	1	17	11
Salinas	0	0	0	0	0	
Bom Pastor	1	3	0	2	6	Oeste
Cidade da Esperança	0	1	0	1	2	
Cidade Nova	2	0	0	0	2	
Dix-Sept Rosado	3	2	0	0	5	
Felipe Camarão	5	8	0	1	14	13
Guarapes	0	1	0	0	1	
Nordeste	0	7	0	0	7	
Nossa Senhora de Nazaré	0	3	0	0	3	
Quintas	2	4	0	0	6	
Candelária	4	7	1	0	12	Sul
Capim Macio	6	3	0	0	9	
Lagoa Nova	7	7	0	1	15	
Neópolis	10	1	0	4	15	
Nova Descoberta	3	2	0	0	5	50
Pitimbu	4	4	0	0	8	
Planalto	2	6	1	1	10	
Ponta Negra	12	9	0	1	22	
Sem informacao	0	0	0	0	0	0
Situação de rua	0	0	0	0	0	

Fonte: REDCAP. E-SUS SINAN. DVS/SVE/CIEVS-Natal. Acessado em 30/09/2024.

Álvaro Costa Dias
Prefeito

Chilon Batista de Araújo Neto
Secretário Municipal de Saúde

Rayanne Araújo Costa
Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde

Maria Joice Torres dos Santos
Direção do Departamento de Vigilância em Saúde

Elecinda Elaine de Souza Costa Moreira
Chefia da Vigilância Epidemiológica

Equipe CIEVS Natal:
Anna Lívia de Medeiros Dantas
Monique Léia Aragão de Lira
Stella Rosa de Sousa Leal
Luana Carina de Araujo
Jaira Isa Bezerra Montello
Melka Torquato Nogueira

Elaboração:
Jaira Montello
Melka Torquato

As informações contidas neste boletim epidemiológico estão sujeitas a alterações!